

ALEITAMENTO MATERNO E COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Congresso Brasileiro Digital de Atualização em Pediatria, 1ª edição, de 30/08/2021 a 02/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-93-7

SANTANA; Arianny Luiza Barros de ¹, SILVA; Daiane de Matos ², SILVA; Lais Nicolly Ribeiro da ³, GUEDES; Thiemmy de Souza Almeida ⁴, BARROS; Yasmim Germana de Souza ⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: Além de oferecer diversos benefícios imunológicos, nutricionais, emocionais e ser uma forte contribuidora para o desenvolvimento infantil, a amamentação também é uma potencial via de infecção para o recém-nascido, devido a transmissibilidade vertical de algumas doenças. Com isso, em determinadas situações, a lactante poderá ser orientada a não ofertar leite materno ao recém-nascido; todavia, a necessidade de interromper o aleitamento, vai de encontro com a construção do laço afetivo entre mãe e bebê. **OBJETIVO:** Identificar através da literatura científica os impactos causados na amamentação em pacientes positivas para o Covid-19. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada através das bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Medical Publications (PUBMED) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), através dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Breast Feeding”, “Pandemic”, “Covid-19”; combinados entre si pelo operador booleano AND. A busca ocorreu no mês de julho de 2021, como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem a temática, nos últimos dois anos. Como critérios de exclusão: revisões de literatura, teses, dissertações, monografias, artigos que não contemplavam o tema e estudos repetidos nas bases de dados. A partir da busca inicial com os descritores e operadores booleanos definidos, foram encontrados 167 estudos nas bases selecionadas e após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 10 estudos para compor a revisão. Adotou-se como pergunta norteadora: “É possível a transmissão vertical de Covid-19?”. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Encontraram-se divergências entre as orientações para a amamentação em casos de mãe positiva para COVID 19, visto que não foram detectadas partículas virais nas amostras de leite materno coletadas. O Centro de Controle de Doenças (CDC), embora apoiem a amamentação, adotaram a abordagem de separar temporariamente os bebês das mães infectadas no hospital. Sendo esta decisão avaliada em conjunto com a família e a equipe de saúde, considerando caso a caso. Já a Organização Mundial de Saúde (OMS) não recomenda essa separação, mas incentiva o contato pele a pele, alojamento conjunto e amamentação exclusiva, visto que os benefícios superam os riscos. Em geral, o recomendado é que haja um cuidado na higienização durante a amamentação e visitas domiciliares ao recém nascido de forma a diminuir os riscos de contaminação. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, é de suma importância frisar que até o momento não há evidências científicas em relação à transmissão vertical do vírus SARS-CoV-2 por meio da amamentação durante o período neonatal. No entanto, cabe à mãe e à equipe de saúde envolvida, a partir dos fundamentos científicos à disposição até o momento, decidir a melhor forma para a segurança tanto do bebê, quanto da mãe. Ademais, convém reforçar que medida de proteção individual, como higienização das mãos e dos seios, uso de máscaras durante o manuseio com o recém-nascido, são necessárias para que se consiga evitar outras possíveis preocupações.

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento Materno, Covid-19, Pandemias, Saúde Materno-Infantil

¹ Graduada em Enfermagem pela Universidade Nove de Julho - UNINOVE, ariannyluiza@uni9.edu.br

² Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão - UniFacema, daianematosds@gmail.com

³ Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas, laisnicollyribeiro@gmail.com

⁴ Pós graduada em Saúde Coletiva pela Faculdade Venda Nova do Imigrante - FAVENI, thiemmyalmeida@gmail.com

⁵ Pós graduada em Saúde da Mulher pela Faculdade Venda Nova do Imigrante - FAVENI, germanayasmim@gmail.com

¹ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Nove de Julho - UNINOVE, ariannyluiza@uni9.edu.br

² Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão - UniFacema, daianematosds@gmail.com

³ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas, laisnicollyribeiro@gmail.com

⁴ Pós graduada em Saúde Coletiva pela Faculdade Venda Nova do imigrante - FAVENI, thiemmyalmeida@gmail.com

⁵ Pós graduanda em Saúde da Mulher pela Faculdade Venda Nova do Imigrante - FAVENI, germanayasmim@gmail.com